

Meu caro Aug.<sup>o</sup>



Não sei se recebeu as minhas duas ultimas cartas, a primeira participando - lhe que tinha regressado a Lisboa, e a segunda dizendo - lhe não ter sido encontrado na bibliotheca do Instituto o livro em que me fallava.

Faço simplesmente este reparo, porque na primeira das suas cartas me dizia o meu Aug.<sup>o</sup> que ia enviar - me as separata das minhas Campanulaceas, e, como as não recebi, fiquei com algum receio não tivesse havido extravio.

Sabe já, provavelmente, que lá

tivemos no Instituto mais uma  
reforma - a juntar a tantas ou-  
tras - e parece que mais uma  
nova está já em projecto! Es-  
ta agora creou - nos mais duas  
cadeiras, para dois indivíduos que  
vêm já nomeados, sem concurso!  
E o que eu vejo, infelizmente, é  
que, quanto mais mechem nas  
escolas, peor é a habilitação  
dos rapazes que de lá saem.  
Pessoalmente, nem perco nem ga-  
nho com estas mudanças - o que  
já não é mau - mas eu dese-  
java bem que a escola melhoras-



se, e D'isso responderá o futuro.  
Por causa da nova lei e do novo  
regulamento, as aulas ainda allí  
se não abriram, mas creio que  
se abrirão breve.

Terminei os meus exames des-  
ta segunda epocha na Polytechni-  
ca. Vou agora abrir a mi-  
nha aula.

Creia - me sempre

Aug. V.º e Obg. -

Lq - 27 out.º 901

Antonio N. Pereira Coutinho

---

